

Sarney pretende fazer uma viagem a cada mês

13 JAN 1988

CORREIO BRAZILIENSE

A agenda de viagens internacionais do presidente José Sarney está definida pelo menos em relação à frequência. O presidente quer fazer uma viagem a cada mês. Foi o que ele disse ontem ao chanceler Abreu Sodré, durante despacho em que o ministro submeteu-lhe um plano de visitas a diversos países da América Latina, África, Ásia e Europa.

A primeira viagem de Sarney será ao Uruguai no dia 6 de fevereiro para um encontro com os presidentes Raúl Alfonsín e Julio María Sanguinetti. Segundo o ministro, o local da reunião tripartite, que tem por objetivo avaliar o processo de integração econômica iniciado por Brasil, Argentina e Uruguai, será numa fazenda particular de propriedade da família

Anchorena, próxima ao porto de Colônia.

Depois da reunião, que terá a duração de apenas um dia, Sarney seguirá no domingo, dia 7 de fevereiro, para Bogotá, a fim de atender um convite do presidente Virgílio Barco para visitar oficialmente a Colômbia. Sua programação na capital colombiana começa na segunda-feira, dia 8, e no dia seguinte, Sarney retornará a Brasília.

O ministro Abreu Sodré não quis revelar os outros pontos da agenda diplomática do presidente Sarney porque ainda dependem de contatos com os governos dos países a serem visitados. Mas já é certo que ainda durante o primeiro semestre, Sarney irá à Bolívia, provavelmente no início de abril, para assinar acordos relativos ao fornecimento de gás natural bo-

liviano para o Brasil e à construção de um gasoduto entre Santa Cruz de La Sierra e Corumbá.

No mesmo período, o presidente brasileiro deverá realizar a sua planejada viagem à Ásia, que teve de ser cancelada em maio do ano passado devido ao agravamento da crise econômico-social do País. De passagem para Índia e China, Sarney deverá visitar Angola.

Embora tivesse o cuidado de evitar o anúncio das viagens que ainda não estão marcadas, o ministro Abreu Sodré garantiu que o calendário se estenderá durante todo o ano, isto é, Sarney pretende realizar também no segundo semestre, uma viagem a cada mês. Assim, ele poderá cumprir os convites que incluem a União Soviética, França, Alemanha e Bélgica.